

NOTA PRÉVIA

*Trichostrongylus colubriiformis* RESISTENTE AO LEVAMISOLE.

A levamisole-resistant strain of *Trichostrongylus colubriiformis*.

Marco A. M. Santiago\*, Ubiratã Cereser da Costa\*\* e Sérgio F. Benevenga\*\*

Dentre as espécies de *Trichostrongylus*, algumas estirpes de *Trichostrongylus colubriiformis* demonstram resistência a fenotiazina (SINCLAIR, 3) e aos benzimidazóis (HOTSON et alii, 1). Esse fenômeno ainda não foi verificado em estirpes de *T. colubriiformis*, com o uso de levamisole.

Num grupo experimental de 45 cordeiros provenientes do município de Itaqui, verificou-se, ao McMaster, uma média de 2.000 ovos por grama de fezes (opg). Buscando eliminar as formas imaturas e os helmintos adultos, em quarenta destes animais, usou-se levamisole\*\*\* na dose de 24 mg/kg. Cinco dias após a medicação, os exames de fezes, ao Willis Mollay, permaneciam positivos. No dia imediato foi feita uma segunda administração do medicamento na dose de 16 mg/kg. Após outros cinco dias, os exames de fezes, em 17 cordeiros, ainda continham ovos de nematódeos. As culturas de fezes destes animais revelaram muitas larvas de *Trichostrongylus* sp. e raras larvas de *Strongyloides* sp. Foi feita necrópsia de um destes 17 animais (025), o qual, ainda apresentava 500 opg de *Strongyloidea*. Ao mesmo tempo foi sacrificado um animal (0215) dos que não haviam sido medicados, mas pertencente ao mesmo grupo. Utilizando-se alíquotas de 20% do conteúdo do abomaso e intestino delgado do cordeiro nº 0215, verificou-se um parasitismo total de 305 *Haemonchus* sp., 180 *Ostertagia* sp., 4035 *Trichostrongylus axei*, 3045 *T. colubriiformis*, 1165 *Cooperia* sp., 95 *Nematodirus* sp. e 90 *Strongyloides* sp. Porém, no cordeiro nº 025 a contagem e identificação total dos helmintos, somente permitiu encontrar 525 *T. colubriiformis* adultos, no intestino delgado.

SANTIAGO et alii (2) demonstraram que o levamisole em dose de 7 ou 8 mg/kg é suficiente para eliminar 100% dos *T. colubriiformis* adultos. Em consequência, o achado de *T. colubriiformis* após duas medicações com levamisole (24 e 16 mg/kg), faz presumir que este parasita apresenta resistência ao medicamento. Esta estirpe está sendo estudada no Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria.

\* Professor Adjuntos do Departamento de Patologia - UFSM.

\*\* Professores Assistentes do Departamento de Patologia - UFSM.

\*\*\* NILVERM - Marca Registrada Johnson & Johnson Indústria e Comércio.

## LITERATURA CITADA

1. HOTSON, I. K.; CAMPBELL, N. J. & SMEAL, M. G. - Anthelmintic resistance in *Trichostrongylus colubriformis*. *Aust. Vet. J.*, 46:356-360, 1970.
2. SANTIAGO, M.; BENEVENGA, S.; COSTA, U. C.; SANTIAGO, C.; PIGNATARO, I.; SANTOS, M. M. & TAVARES, A. - Ação anti-helmíntica do levo-tetramisole. I. Ovinos. *Rev. Med. Vet. São Paulo*, 7:117-130, 1971.
3. SINCLAIR, D. P. - An unsuccessful attempt to produce resistance to phenothiazine in *Trichostrongylus colubriformis* in sheep. *Aust. Vet. J.*, 29:13-17, 1953.